

Abaixo a fofoca

Grupo ataca mexericos nos EUA

ALAN ELSNER

Reuters

WASHINGTON – Dizem que uma imagem vale por mil palavras. Mas a palavra também tem enorme poder – para o bem e para o mal. Este é o sentido da campanha lançada ontem nos Estados Unidos por um grupo dirigido pelo rabino Chaim Feld, da Aish Hatorah, uma organização educacional judaica internacional, e apoiada por políticos e astros do cinema. Objetivo: reduzir a fofoca no dia-a-dia.

A organização Palavras Podem Curar (www.wordscanhe

al.org) vai começar a divulgar anúncios pela televisão na área de Washington e espalhar cartazes em ônibus e estações do metrô sobre o poder das palavras, a fim de “promover o discurso ético, melhorar a democracia e estabelecer o respeito mútuo, a honra e a integridade”.

“Prometo pensar mais nas palavras que uso. Tentarei ver como a fofoca prejudica as pessoas, inclusive a mim mesmo”, ensina um folheto da campanha, já apoiada por oito senadores e por astros do cinema como Tom Cruise, sua ex-mulher Nicole Kidman, Whoopi Goldberg e Bette Midler.